

| Minicursos  | Ementa  | Convidados   |
|---|---|--|
| I - Plano Museológico   | Apresentação dos instrumentos de gestão do Estatuto. Conexões entre Plano Museológico, a Política Nacional de Museus e o Plano Nacional Setorial de Museus. Processo jurídico de criação das instituições museológicas. Conceitos de Planejamento estratégico. Conceitos de Planejamento e gestão dos museus. Conceito, estrutura e elaboração do Plano Museológico: diagnóstico institucional; elaboração de programas e a abordagem transversal de temas estruturantes para a construção dos projetos.  | Tais Valente e Luciana Palmeira                    |
| II - Elaboração de Projetos e Fomento para a Área Museológica | Elaboração de Projeto para fomento e financiamento: conceitos básicos. O passo a passo para elaboração de projetos. A política de editais: exemplos práticos. A importância do planejamento e aplicação de metodologia para otimizar o acesso aos recursos disponibilizados via editais. Fontes de financiamento e captação de recursos: Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac (Fundo Nacional da Cultura e Mecenato). Utilização de Ferramentas Governamentais Salicweb e Sistema de Convênios – Siconv.   | Adna Teixeira<br>Átila Tolentino                   |
| III - Gestão de Risco ao Patrimônio Museológico               | Introdução aos conceitos e práticas relacionados à gestão de riscos ao patrimônio museológico, apresentando os agentes de risco mais comuns nos museus na atualidade. Apresentação das ocorrências que mais atingiram os museus no Brasil nos últimos anos. Análise das ações emergências e de medidas de mitigação em caso de sinistros. Elaboração do plano de gestão de riscos. Levantamento das instituições nacionais e internacionais que atuam no campo do salvamento de coleções musealizadas.  | Carolina Pontim e Cícero Almeida                   |
| IV - Ação Educativa e Museologia Social                       | Conceitos básicos: museus, museologia, museologia social, patrimônio, memória, cultura e educação. Teoria e prática da ação educativa em museus. A dimensão educativa dos museus. Antecedentes históricos da relação educação e museu. Antecedentes da museologia social no Brasil e no mundo. Os museus e os movimentos sociais a partir da segunda metade do século XX. O Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus em 1958. A Mesa Redonda de Santiago do Chile em 1972. A Declaração de Quebec em 1984. Ecomuseus e museus comunitários no Brasil. Desafios contemporâneos: ação educativa nos museus e museologia social. Programas: museus e escolas, museus e professores, museus e trabalhadores, museus e terceira idade, museus e comunidades e outras possibilidades. Museu, educação e cidadania: o compromisso social. A museologia social e a ação educativa na Política Nacional de Museus (PNM) e no Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM). A construção de política de direito à memória (a experiência do Pontos de Memória). | Magaly Cabral                                      |
|   |   | Cláudia Rose Ribeiro                               |
| V - Gestão e Conservação de Acervos                           | Estabelecimento de relação entre teoria e prática de preservação, conservação e restauração. Noções de conservação preventiva. Fatores de degradação: ação humana, condições ambientais, ataques biológicos e reações químicas. Apresentação de procedimentos técnicos e rotinas de acondicionamento, manuseio, controle ambiental (iluminação, temperatura e umidade). Aplicação de ações de conservação preventiva em acervos em exposição (embalagem, transporte, elaboração de diagnóstico, controle ambiental). Conservação arquitetônica: a preservação do edifício como bem cultural. A relação entre os espaços arquitetônicos e os bens culturais móveis.  | Maria do Carmo de Oliveira<br>Liamara Leite Fanaia |

|  |  |                   |
|--|--|-------------------|
| VI - Museus e Turismo                        | <p>Conceitos básicos: museu e turismo. Fenômeno turístico e atividade turística: relações. Relações históricas entre museu e turismo. Turismo cultural - os museus como ponto de partida para roteiros culturais. Os museus como espaços de registros da memória da formação cultural do local. Hospitalidade - desde o bem-vindo, ao volte sempre - o bem-receber gera desejo de retorno e divulgação positiva do lugar. A comunicação com o visitante: estratégias de divulgação e marketing. Empresas e profissionais de turismo: incentivadores e dinamizadores das práticas de visitação aos museus. Acessibilidade para deficientes (de acordo com o Decreto 5296/2004) - facilitar o relacionamento e atendimento às pessoas com deficiência</p> <p>Informações de acessibilidade aos museus e espaços culturais - sinalizações turísticas internas e externas.</p> | Maira Freire      |
| VII - Gestão e Documentação de Acervos       | <p>Museu, museologia e museografia. A importância da documentação museológica; Gestão de acervos museológicos: política de aquisição, inventário e catalogação; Elaboração de Projetos de documentação museológica; Documentação museológica e a pesquisa nos museus; Gestão da informação: a construção de bases de dados; Sistemas de catalogação e gestão do patrimônio museológico; Sistema de Informação: padrões protocolo.</p>  | Rosana Nascimento |
| VIII - Comunicação e Redes Sociais em Museus | <p>A comunicação mediada - de Gutemberg a Zuckerberg; Ferramentas e canais de comunicação em prol dos museus: do papel ao digital; Redes sociais e museus: gerenciamento e estratégias; Acessibilidade e sustentabilidade das ações digitais nos espaços museais; Análise de dados e estudo de público: ampliando a política pública; Comunicação integrada (Jornalismo, Relações públicas e Publicidade); O lugar da comunicação nos museus brasileiros atualmente.</p>   | Andre Deak        |

| Cargo / Instituição  |
|--|
| DPMUS/IBRAM  |
| CFF/DDFEM<br><br>Superintendencia do Iphan na Paraíba  |
| DPMUS/IBRAM  |
| Diretora do Museu da República   |
| Museu da Maré  |
| Museu Histórico Nacional<br><br>Restauradora, responsável pelo Laboratório de Restauração de Papel<br>Museu da República |

Turismóloga e Mestre em Museologia pela UNIRIO. É Museóloga do Museu de Astronomia do Rio.

Professora Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC

André Deak é pós-jornalista, produtor multimídia, web producer, professor. Coordenador do site Jornalismo Digital.org e da iniciativa Arte Fora do Museu, juntamente com Felipe Lavignatti

#### Mini-bio

André Deak é pós-jornalista, produtor multimídia, web producer, professor. Trabalha há mais de 10 anos com projetos para jornalismo e comunicação na internet. Coopera na Casa da Cultura Digital desde 2009, de onde coordena o site Jornalismo Digital.org e a iniciativa Arte Fora do Museu. Foi repórter freelancer para as revistas Rolling Stone, Carta Capital, Caros Amigos e outras, quando produziu reportagens de quase todos os países da América do Sul e Europa ocidental. Co-organizador do livro Vozes da Democracia (2006). Viveu em Brasília, onde foi editor multimídia durante o processo de